

Guerra mortal

# Israel perde 24 soldados no mesmo dia na Faixa de Gaza

JERUSALÉM

O Exército israelense disse ontem que perdeu 24 soldados na Faixa de Gaza – 21 em um mesmo incidente –, no dia mais mortal para suas forças desde o início da guerra, em outubro. Ao todo, 219 militares já morreram desde o início da operação terrestre.

O incidente mais grave do dia ocorreu a menos de 600 metros da fronteira entre Gaza e Israel. Os 21 soldados estavam preparando explosivos para demolir dois prédios no centro de Gaza, quando um terro-

rista do Hamas disparou uma granada propelida por foguete contra um tanque que fazia a segurança do local.

Segundo Daniel Hagari, porta-voz do Exército, a explosão acionou os explosivos, fazendo com que os dois prédios de dois andares desabassem sobre os soldados. “As edificações ficaram em ruínas, e os militares, soterrados sob os escombros”, disse.

Dos 21 mortos, 19 morreram no desabamento, e 2 estavam dentro do tanque atingido pelas granadas. Os soldados, segundo Hagari, eram reservistas que tra-

balhavam na remoção de edifícios e de infraestrutura do Hamas para que as pessoas pudessem voltar em segurança para suas casas no sul de Israel. Outros 3 soldados morreram em um ataque diferente, no sul de Gaza.

**PRESSÃO.** As mortes ocorrem em um momento em que o premiê Binyamin Netanyahu é alvo de pressão interna e externa. Na segunda-feira, parentes dos mais de 100 reféns mantidos pelo Hamas em Gaza invadiram uma reunião do Parlamento para exigir que o governo negocie a libertação. “Vocês ficam sen-

tados aqui enquanto nossos filhos morrem lá”, gritou Gilad Korngold, pai de um dos reféns.

Netanyahu também vem sendo criticado por aliados americanos e europeus, por não aceitar a criação de um Estado palestino. Ontem, foi a vez de o secretário-geral da ONU, António Guterres, se juntar ao coro. “A rejeição da solução de dois Estados por parte do governo israelense é inaceitável”, disse.

A insatisfação internacional também vem de órgãos de ajuda humanitária, que alertam para o risco de uma “fome catastrófica” entre os palestinos em Gaza. Em razão da pressão, segundo o site americano Axios, Israel teria proposto ao Hamas uma pausa de dois meses nos combates em troca da libertação de todos os reféns. O acordo não significaria o fim da guerra, mas um segundo

cessar-fogo, após um primeiro temporário que permitiu o retorno de um grande número de reféns em novembro.

Horas depois da publicação, fontes ligadas ao Hamas afirmaram à Associated Press que o grupo rejeitou o plano, e reiterou que qualquer proposta

Críticas

**As mortes ocorrem em um momento em que Netanyahu é alvo de pressão interna e externa**

do tipo deve estabelecer a retirada militar de Israel de Gaza e a libertação de todos os prisioneiros palestinos. De acordo com a imprensa israelense, o governo de Netanyahu ainda não foi informado oficialmente sobre essa resposta do Hamas. ● NYT, AP e AFP

DESOCUPADA

# CASA

COM ESTRUTURA P/ USO COMERCIAL

**É HOJE!**

## MOOCA, SÃO PAULO/SP

ÓTIMO PONTO, PERTO DO ESTÁDIO DO JUVENTUS

**LANCE INICIAL**

### R\$ 1.250.000,00

- A 1KM DO METRÔ BRESSER-MOOCA
- FÁCIL ACESSO A TRANSPORTE PÚBLICO, RUA BRESSER E UNIVERSIDADE ANHEMBI-MORUMBI (950M)
- DIVERSOS RESTAURANTES, MERCADOS, LOJAS E BANCO NO ENTORNO

**24/01 ÀS 15H ONLINE**

**5,5M**

FRENTE

**20M**

FUNDOS

CASA E SEU RESPECTIVO TERRENO, MEDINDO 5,50 METROS DE FRENTE, POR 20 METROS DE FUNDOS. MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB Nº 15.683 DO 7º CARTÓRIO DE REGISTO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE SÃO PAULO/SP. INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 028.022.0087-9. LOCALIZADA NA RUA JAVARI, 45, MOOCA – SÃO PAULO/SP. VISITAS DEVERÃO SER PREVIAMENTE AGENDADAS COM EMERSON (SETOR DE IMÓVEIS), NO TELEFONE: (11) 2464-6460 – RAMAL: 6460 OU ATRAVÉS DO E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR.

**SODRÉ SANTORO**

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Moacir De Santi, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 315

Iêmen

## Houthis prometem responder a ataques dos EUA

SANAA

Os líderes houthis prometem resistir à onda de

ataques dos EUA e do Reino Unido, que tiveram como alvo cinco províncias, incluindo a capital do Iêmen, Sanaa, na segunda-feira. Um porta-voz da

milícia iemenita, o general Yahya Saree, afirmou que os ataques americanos não ficarão impunes ou sem resposta.

Na segunda-feira, os EUA

realizaram ataques contra oito locais no Iêmen controlados pelos houthis, sinalizando que o governo americano pretende travar uma campanha longa contra o grupo apoiado pelo Irã, que interrompeu o tráfego de rotas comerciais marítimas na região.

Os bombardeios de segunda-feira foram os maiores e mais amplos do que os ataques americanos recentes, mais limitados, contra mísseis houthis que seriam usados contra navios no Mar Vermelho e no Golfo de Áden, segundo o Pentágono. ● NYT e AP